

complemento 14/10/79

17704

257

Referência: Convenção do MDB na Assembleia Legislativa

reporter: Magdalena Configlioli

OP COLOR JOSÉ GONÇALVES - ADEMIR

Imagens: cenas das faixas e da movimentação na rua, cenas das galerias, da votação (tudo com som ambiente), abertura e entrevistas

Sonorase Abertura

1- Senador Franco Montoro

2- Mário Covas - presidente da chapa "Unidade contra a Extinção"

3- José Camargo - 1º vice-presidente da chapa "Chapa das Bases"

4- Aurélio Peres - presidente da chapa "Unidade Popular"

Des: Montoro é membro da Executiva da Chapa "unidade contra a extinção"

O presidente da Chapa das Bases é Natal Gale, que, no momento, não pôde falar - pagamos o imediatamente abaixo em escala de importância

Cerca de 1.700 delegados de todo o estado de São Paulo estiveram durante todo o dia de hoje na Assembleia Legislativa, votando para o novo Diretório Regional do ^{MDB} ~~partido~~, para o qual concorrem três chapas.

Na abertura, nós damos o nome delas e o clima de agitação que estava vivendo a Assembleia.

Logo entramos e mostramos as galerias: a mais torcida era para a chapa "Unidade Contra a Extinção", mas a chapa "unidade popular", a mais radical, também tinha uma grande torcida, principalmente das galerias da Assembleia. A grande briga das chapas é conseguir 20% dos votos, o mínimo exigido para se ter representatividade no novo diretório. Assim, muitos estão considerando que grandemente erre a divisão havida na chapa "unidade contra a extinção", quando os elementos mais radicais do MDB se recusaram a compor uma chapa com o Senador Orestes Quércia. Até o Montoro, que eles consideram "um moderado", foi assim. Mas Quércia não. Os autênticos se recusam a vê-lo como um homem de oposição. Foi assim que se criou a chapa "unidade popular", uma boa maneira, no final das contas, de se tirar os votos da chapa de Mário Covas.

XC 1979 JO JA I

Convenção MDB /continuação

Na abertura, o Senador Franco Montoro fala primeiro: ele tenta explicar a grande surpresa da Convenção: os crashes que muitos traziam no peito, onde estava escrito: Montoro, governador 82.

Ele atribuiu a manifestação à vontade que o povo tem de ver realizado o grande sonho das eleições diretas e quando perguntamos se ele seria realmente o próximo governador, disse apenas: "É vox populi".

Os três líderes de chapas nos falaram rapidamente sobre seus programas e sobre a convenção até o momento.

A chapa das bases, considerada dos "adesistas", não parecia muito animada e, na opinião de José Camargo, "o importante é competir".

Des 1.700 delegados aptes a votar, nem todos deverão comparecer até o final da tarde. Esses delegados foram eleitos nas convenções distritais e municipais ocorridas no mês passado.

OMS: Os resultados da apuração, que deverá se iniciar às 17 horas, serão passados pela repórter antes do fechamento do jornal.

Se a apuração não tiver terminado, faremos o possível para dar os últimos acontecimentos e as expectativas, pois é provável que, até 20 horas, não haja resultados concretos.

17704 260

Retranca: Os 200 capítulos de "Como Salvar Meu Casamento"

14/10/79

Repórter: Magdalená Bonfiglioli

GP COLOR MENIL - Francisco

Imagens: cenas de coquetel e entrevistas

Sonoras: Atilio Riccó - diretor da novela

Nicete Bruno - a "Dorinha"

Abertura

Nesse domingo, foi realizado na boate ST. PAUL e coquetel de comemoração dos 100 capítulos da novela "Como Salvar Meu Casamento", uma história com 3 autores. Dois deles, Neg Marcondes e Carlos Lombardi, têm menos de 25 anos.

A outra é Edy Lina.

Na cena, Atilio Riccó fala da penetração da novela e da mensagem que pretende dar. Faz ainda uma comparação com a sociedade brasileira e seu conceito de casamento.

Em seguida, Nicete Bruno, a Dorinha da novela, diz que a história não pretende ser um livro didático mas tenta despertar os casais para certos problemas que eles também estejam vivendo. Fala ainda sobre a história: está torcendo para que o casamento de Dorinha tenha solução, se for o melhor para o par romântico da novela.

Na abertura, uma síntese do objetivo da novela.

XC 1979 10 14 4

complemento 14/10/79

17704

Retranca: Encerramento da Semana da Criança

reporter: Magdalena Bonfiglioli

261

CP COLOR JOSÉ CONÇALVES - ADEMIR

Imagens: cenas do Parque da Água Branca, das bandas e dos bonecos, S. Sílvia

Maluf em carro aberto com o Mickey e entrevistas

Sonoras: com as crianças falando da festa e com D. Sílvia Maluf

Abertura

Encerrou-se neste domingo a Semana da Criança, que estava se realizando no Parque da Água Branca desde o último dia 7.

Ocasão, a primeira dama do estado desfilou pelo parque num carro aberto ao lado do Mickey e, na sonora, ela diz que o objetivo da semana foi cumprido: o de levar alegria às crianças de São Paulo.

As crianças falaram da feira, todas elas gostando muito: exceto o priminho da repórter, o último a ser entrevistado, que não estava gostando porque lá só tinha elefante e ele queria ver um leão.

Há uma abertura, dando os dados sobre a frequência: mais de 500 mil pessoas compareceram a essa semana.

Obs.: A criança mais linda do Parque era o meu priminho. E quem não concordar apanha!

XC 1979 10 14 5 X